

Boas Práticas do Hub Amazonas Fórum Empresas com Refugiados

Conheça e se inspire nas ações das empresas e organizações participantes do Hub que contribuem com a inclusão de pessoas refugiadas no Amazonas.



1ª EDIÇÃO

Solar Coca-Cola

 www.solarbr.com.br

61 mulheres refugiadas
contratadas

49% há mais
de um ano
na Solar

5 mulheres
promovidas
no último ano

Desde 2023, a Solar Coca-Cola, uma das maiores engarrafadoras do Sistema Coca-Cola do mundo e participante do Fórum Empresas com Refugiados e do Hub Amazonas, **promove um processo seletivo adaptado e acolhedor** em duas fases por meio do **Programa Solar de Portas Abertas**. Primeiro, em parceria com o Instituto Hermanitos, uma equipe multifuncional da Solar vai até a comunidade apresentar a empresa e as vagas disponíveis para um grupo mobilizado e pré-selecionado pelo Hermanitos. Nesse momento, cada liderança da Solar detalha as responsabilidades das posições disponíveis e, em seguida, o time de Recursos Humanos apresenta os benefícios ofertados, explica o funcionamento da plataforma de seleção e orienta as candidatas sobre a inscrição, encorajando o protagonismo feminino.

Depois, o RH faz a triagem dos perfis com maior aderência às vagas e convoca as candidatas para entrevistas, realizadas na Solar. Na unidade, as candidatas são acolhidas, assistem a um vídeo demonstrando as atividades das funções e seguem para as entrevistas com lideranças e gestores. As aprovadas seguem para contratação, sempre com apoio do Hermanitos.

Quer saber mais
sobre a iniciativa Solar
de Portas Abertas?

Confira a boa prática
publicada na
plataforma Empresas
com Refugiados.



Bemol S.A.

 bemol.com.br/institucional/quem-somos

Há seis anos, as equipes de Recursos Humanos e de Operações da Bemol se uniram em busca de mais diversidade. Para isso, passaram a promover processos seletivos adaptados, pensados desde a fase de atração para as vagas, que foca canais estratégicos e parcerias com organizações que atuam junto a pessoas refugiadas, até a de integração que inclui um programa de mentoria entre colaboradores e novos talentos contratados.



A Bemol define os **pré-requisitos documentais** e o Hermanitos apoia as candidatas na orientação e na obtenção desses documentos.



A Bemol apoia o Hermanitos com as **aulas de Língua Portuguesa**, por reconhecer a relevância do desenvolvimento da língua para a adaptação e o desempenho.



A Bemol realiza rodas de conversa, **sensibilizações** e treinamentos para as equipes que focam na prevenção de preconceitos e na adaptação cultural

+100 refugiados contratados

Para **monitorar** e **aprimorar a iniciativa**, a Bemol estruturou processos de escuta entre os colaboradores refugiados e as equipes de acolhimento. Além disso, usa a pesquisa interna de clima para avaliar as percepções sobre acolhimento, adaptação cultural e engajamento, tendo evidências do impacto social positivo da ação, como:

-  Promoção de diversidade cultural nas equipes
-  Ambientes de trabalho mais inclusivos
-  Maior engajamento, empatia e colaboração
-  Maior retenção após o período de experiência
-  Reconhecimento como espaço de acolhimento e de pertencimento

Direcional

Para fortalecer a integração e o sentimento de pertencimento de mais de 100 colaboradores refugiados, a Direcional traduz o Manual de Integração e as placas de sinalização de suas obras. Para além de fortalecer a comunicação, a iniciativa reflete o compromisso da empresa em valorizar as pessoas, promover a segurança e construir um ambiente de trabalho verdadeiramente inclusivo.

Klabin

Para promover um ambiente inclusivo para profissionais refugiados e migrantes, a Klabin adota práticas que facilitam o acesso e a integração, como traduzir os contratos no idioma nativo, garantindo compreensão e segurança. Disponibiliza ainda o seu Portal de Desenvolvimento Profissional em diversos idiomas, ampliando as oportunidades para todos.

Holiday Inn Manaus

Em parceria com o Senac e o Hermanitos, o Holiday Inn Manaus sedia aulas práticas de diversos cursos de hotelaria. Com isso, os estudantes vivenciam as práticas de trabalho in loco e desenvolvem capacidades para o mercado. Desde 2018, alunos refugiados foram capacitados nos cursos de Garçon, Cozinheiro e Camareiras para atuar no setor hoteleiro. Aqueles que se destacam são convidados a trabalhar no Holiday Inn.

